

# Fogo na Amazônia é etapa da exploração econômica do bioma

A agropecuária, a mineração e o setor madeireiro são as principais atividades que contribuem para o desmatamento da Amazônia e que a grilagem de terra alimenta essa exploração econômica

Os incêndios que consomem o bioma amazônico são uma das etapas da exploração econômica da floresta, que vem sendo convocada pela economia mundial para fornecer alimentos e matérias-primas baratas, permitindo a manutenção do preço dos salários nos países mais desenvolvidos e o aumento do lucro em escala global. Essa é a avaliação do professor de economia Gilberto de Souza Marques, da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Autor do livro 'Amazônia: riqueza, degradação e saque', o especialista destaca que a agropecuária, a mineração e o setor madeireiro são as principais atividades que contribuem para o desmatamento da Amazônia e que a grilagem de terra alimenta essa exploração econômica. Marques ques-



A agropecuária, a mineração e o setor madeireiro são as principais atividades que contribuem para o desmatamento da Amazônia.

tiona o modelo econômico imposto ao bioma, argumentando que nem tudo que gera muito lucro é o melhor para o conjunto da sociedade brasileira.

Além disso, afirma que a Amazônia já está internacionalizada porque as grandes multinacionais da mineração e do agronegócio são as que controlam a economia

blicas e que utiliza muitas vezes o trabalho escravo, continua, de alguma forma, vendendo o seu gado para as grandes cadeias da comercialização dos grandes frigoríficos, direta ou indiretamente, porque eles maquam esse gado [de áreas griladas] e os frigoríficos sabem disso.

Segundo Marques, o gado que não pode ser vendido para Europa, por exemplo, porque tem regras mais rígidas, segue para o Nordeste ou o Sudeste, abastecendo esses mercados regionais e permitindo que os rebanhos criados nessas regiões possam ser exportados sem prejuízo do consumo local. Direta ou indiretamente, o gado amazônico, mesmo criado em áreas ilegais, entra nas grandes cadeias de proteína animal do planeta (ABR).

dominante na região. Para o especialista em economia política, natureza e desenvolvimento, as experiências dos povos indígenas e comunidades tradicionais são as sementes de esperança que devem ser regadas para se contrapor à monocultura na região amazônica.

O setor pecuarista, que se apropria de terras pú-

## O futuro da tecnologia: menos burocracia, mais inovação

Yvon Gaillard (\*)

*A Reforma Tributária, tema central nos debates econômicos, pode ser um divisor de águas para o setor de tecnologia no Brasil*

Atualmente, a complexidade do sistema tributário, com a multiplicidade de impostos como PIS, Cofins, ICMS e ISS, dificulta o crescimento de diversos setores, incluindo o de tecnologia, que representa 5% do PIB nacional e emprega 1,5 milhão de pessoas.

Embora o mercado tecnológico apresente um crescimento anual estimado de 10%, sua expansão é limitada pela burocracia pesada e pelos altos custos fiscais. Nesse cenário, a modernização do sistema tributário se torna uma necessidade urgente.

A principal proposta da reforma é a criação de um imposto único sobre bens e serviços (IBS), o que reduziria a complexidade atual e aumentaria a transparência fiscal, favorecendo um ambiente de negócios mais simples e atraente para novos investimentos.

Com menos tempo e recursos dedicados ao cum-

primento das obrigações fiscais, as empresas do setor de tecnologia poderiam direcionar seus esforços para pesquisa e desenvolvimento, potencializando sua competitividade tanto no mercado interno quanto internacional.

Entretanto, a transição para um novo sistema fiscal não será isenta de desafios. Empresas terão de se adaptar a um processo complexo, que exigirá planejamento cuidadoso para minimizar impactos de curto prazo. Além disso, políticas complementares serão fundamentais para garantir que o crescimento do setor não seja prejudicado durante a transição.

A longo prazo, um sistema tributário mais simples e eficiente proporcionará às empresas de tecnologia um ambiente mais propício à inovação. Isso poderá consolidar o Brasil como uma das principais potências tecnológicas globais, aproveitando o enorme potencial já existente no país.

Com uma reforma bem-sucedida, o setor de tecnologia terá as condições necessárias para continuar crescendo e inovando, contribuindo significativamente para a economia nacional.

(\*) - Economista, é cofundador e CEO da Dootax (<https://dootax.com.br/>).

## Maioria das empresas teve alguma prática ambiental em 2023

Em 2023, 89,1% (8.758) das 9.827 empresas industriais com 100 ou mais empregados implementaram pelo menos uma iniciativa ou prática ambiental em recursos hídricos, resíduos sólidos, eficiência energética, reciclagem e reuso, uso do solo e emissões atmosféricas. É o que aponta a Pesquisa de Inovação Semestral - Pintec 2023: Indicadores Temáticos - Práticas Ambientais e Biotecnologia divulgada ontem (18) pelo IBGE.

As iniciativas relacionadas aos resíduos sólidos e reciclagem e reuso foram as mais apontadas, respectivamente, por 79,6% e 75,1% das empresas. A eficiência energética e os recursos hídricos aparecem na sequência, onde mais da metade das em-

presas apontaram ter tais iniciativas e práticas (respectivamente, 61,5% e 57,1%). As emissões atmosféricas e o uso do solo aparecem como as iniciativas menos utilizadas. Os resultados sinalizam que as iniciativas e práticas ambientais têm se difundido bastante nas empresas industriais, ainda que com intensidades distintas entre as diferentes áreas.

Dentre os setores com maior proporção de empresas que tinham pelo menos uma iniciativa e/ou prática ambiental relacionada aos temas investigados, destacam-se: fabricação de bebidas (100%), fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (99,4%), fabricação de artigos de borracha e plástico

(95,9%), fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (95,8%), e fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (95,1%).

Os setores em que a maior proporção de empresas investiu em práticas ambientais, foram: fabricação de bebidas (92,6%), de coque e produtos derivados do petróleo (88,4%) e de produtos do fumo (87,6%). Por outro lado, aqueles cujo menor percentual de empresas apontou ter gasto com seus respectivos temas ambientais foram: fabricação de produtos de madeira (57,8%), fabricação de produtos diversos (57,5%) e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (31,1%) - (ABR).

### A – Os Mais Influentes

A Bloomberg Línea apresenta a quarta edição da lista das 500 Pessoas Mais Influentes da América Latina. A lista celebra líderes e inovadores que têm transformado seus setores, gerando impacto significativo tanto em suas comunidades locais quanto na economia global. Os nomes escolhidos destacam a diversidade e o dinamismo da região, reunindo figuras influentes de áreas como negócios, tecnologia, cultura, esportes e ativismo social. De CEOs que lideram grandes empresas a influenciadores digitais, cada nome exemplifica o poder de liderança e inovação que exercem. Confira a lista: (<https://www.bloomberglinea.com.br/top-500-mais-influentes-america-latina-2024/>).

### B – Futuro da Tecnologia

A Avenue Code, consultoria de tecnologia reconhecida por sua excelência em transformação digital e serviços de IA, anuncia a iniciativa "DiverseIT: O Futuro da Tecnologia com Produtividade e Compromisso Social". A 1ª edição do evento conta com o apoio da Arcos Dorados e reunirá líderes de empresas como Nubank, Renner, Mercado Livre, Banco PAN, iFood, Grupo Tigre, Mastercard, Cartões Elo e Itaú para discutir o futuro da tecnologia com foco em diversidade e responsabilidade social, em Barueri (SP), no próximo dia 25. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas sem custos em: (<https://www.avenuecode.com/diverse-it-o-futuro-da-tecnologia-com-produtividade-e-compromisso-social/>).

### C – Cadeia de Rochas

De uma das mais charmosas cidades italianas, a um movimentado pedacinho do Brasil, assim Verona ficará conhecida durante os dias da Marmomac 2024. A mais importante feira mundial dedicada a toda a cadeia produtiva de rochas acontecerá entre os próximos dias 24 e 27, e contará com um Pavilhão Brasileiro formado por 37 empresas do segmento. Realizado pela ApexBrasil, com apoio do It's Natural - Brazilian Natural Stone e do Centrorochas, o espaço servirá como ponto de intercâmbio para empresários brasileiros fortalecerem laços comerciais e buscarem novas oportunidades em mercado internacionais.

### D – Governança Corporativa

Como a governança corporativa pode ajudar a enfrentar desafios do ecossistema de negócios brasileiro? Esse será o eixo central do

25º Congresso do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que será realizado no WTC Events Center, em São Paulo nos dias 8 e 9 de outubro, em formato híbrido, com atividades presenciais e possibilidade de participação online. Terá como tema "Cultura de governança e os desafios do Brasil", reunirá líderes, especialistas e acadêmicos para debater como práticas robustas de governança podem promover uma gestão empresarial transparente, ética e sustentável. Inscrições e mais informações: (<https://www.ibgc.org.br/>).

### E – Expo Motorhome

Entre os dias 13 e 17 de novembro, no Expotrade Convention Center da cidade de Pinhais, região metropolitana de Curitiba, acontece a maior feira da América Latina dedicada a empresas e apaixonados por campismo e caravanismo, a 8ª Expo Motorhome. 150 expositores e um público superior a 25 mil pessoas são esperados. A feira desempenha papel fundamental no fortalecimento do setor de motorhomes, estimulando a inovação e permitindo ao consumidor final conhecer as mais recentes tecnologias do mercado. Paralelamente, ocorrerá o 1º Fórum de Campismo e Caravanismo do Mercosul. Mais informações e inscrições: (<https://www.expomotorhome.com/>).

### F – Assessores de Imprensa

Nesta sexta-feira (20), no Memorial da América Latia, em São Paulo, acontece o 'Summit Press Office', evento especialmente voltado para assessores de imprensa e profissionais de redação de veículos de mídia de TV, jornais, revistas e internet. Serão apresentados temas como as melhores estratégias para comunicação efetiva, o relacionamento com jornalistas, as novidades e as mudanças no panorama da mídia. Também oferece painéis, palestras e workshops com especialistas renomados, proporcionando insights valiosos sobre as novas tendências do mercado (<https://www.facebook.com/profile.php?id=61558678206002>).

### G – Acelera Startup

A Fiesp anunciou a 26ª edição do Concurso Cultural Acelera Startup, que objetiva fomentar o empreendedorismo inovador e promover a conexão entre startups, indústrias e investidores, buscando impul-

sionar projetos e soluções que atendam às demandas do mercado. É uma oportunidade de aceleração de negócios por meio de palestras, mentorias especializadas e a apresentação de pitches para uma banca de especialistas. Podem ser inscritos soluções, projetos de negócios, startups e novos negócios a partir da fase de operação e que apresentem faturamento recorrente, cujo foco seja o atendimento de cadeias industriais, agnósticas a setor da indústria. Inscrições: (<https://survey.fiesp.com.br/index.php/875277>). Informações: (<https://acelera.fiesp.com.br/>).

### H – Ícone de Luxo

Duas vezes mais alto que a torre do Big Ben de Londres, o novo empreendimento das incorporadoras J. A. Russi e Grupo Riviera será mais um ícone de luxo de Balneário Camboriú, cidade catarinense que possui o metro quadrado mais valorizado do país. Além do design futurista, diversidade de opções de lazer e sofisticação de suas áreas, o Harmony Ocean Front, em construção, trará inovação quando o assunto é moradia de luxo, com destaque ao rooftop transformado em um "beach club suspenso" incluindo piscina aquecida com borda infinita e mirante intitulado "ocean view" a 185 metros de altura. O empreendimento tem apartamentos avaliados em até R\$ 40 milhões. Saiba mais: (<https://jarussi.com.br/>).

### I – Programa de Estágio

A Azul, companhia aérea, anunciou a abertura das inscrições para o Programa de Estágio 2024. São 38 vagas disponíveis, com oportunidades nas cidades de Barueri e Campinas. O Programa objetiva atrair estudantes de ensino superior de diversos cursos, como Administração, Ciências Aeronáuticas, Contabilidade, Direito, Economia, Estatística, Engenharia, Marketing, Pedagogia, Psicologia, TI, entre outros. É necessário ter mais de 18 anos, nível intermediário de inglês e disponibilidade para trabalho presencial. O estágio tem duração de dois anos, com carga horária de 6 horas diárias. Inscrições: (<https://estagioazulgeneralista2024.gupy.io/jobs/7809453>).

### J – Empreendimentos Femininos

O Itaipu Parquetec, ecossistema de inovação, lançou a 2ª edição de um dos mais importantes editais para a seleção de ideias inovadoras e startups lideradas por mulheres: o Hangar Mulheres, que objetiva impulsionar o empreendedorismo feminino, oferecendo suporte financeiro e estratégico para mulheres, promovendo a igualdade de gênero no ecossistema de negócios. A iniciativa vai disponibilizar aporte financeiro de até R\$ 50 mil por projeto selecionado, além de uma série de capacitações por meio de uma trilha empreendedora exclusiva, mentorias com especialistas e networking com os principais ecossistemas de inovação do mercado. Saiba mais: (<https://campanha.itaipuparquetec.org.br/hangarmulheres-edital/>).